

## Manifesto por Vidas Outras Possíveis: convite para uma construção conjunta

Tendo em vista as consequências das medidas de enfrentamento à pandemia do Covid-19 sobre as relações entre viventes e os impactos negligenciados sobre a saúde integral dos seres;

Considerando a forma descuidada através da qual tais medidas foram tomadas em resposta a uma urgência mundial - o que, ainda que justificável frente à ameaça da doença, desconsidera características dos mais diversos territórios e povos que constituem o planeta, o que reflete e evidencia a forma historicamente descuidada pela qual temos organizado as vidas;

Considerando o forte viés capitalista e neoliberal que governa mentes e corpos e suas cada vez mais conhecidas e nefastas consequências sobre as existências diversas;

Propomos:

- em contraponto ao isolamento dos corpos, a abertura emocional radical como ato de insurgência;
- a escuta como ação deliberada de construção de sentido compartilhado, a partir do entendimento de que a escuta de si se dá simultaneamente à escuta do outro e vice-versa, cada uma aumentando a potência da outra até brotarem em ações possíveis de cuidado em ato, naquilo que Paulo Freire chamou de inédito viável;
- a prática da generosidade como ato político;
- o abandono voluntário, urgente e irrestrito do ideário e das práticas neoliberais, que enxergam pessoas como recursos, saberes como mercadorias e afetos como moeda de troca;
- o aprendizado e o adoção ainda mais urgentes das práticas ancestrais de cuidado coletivo, acolhendo a vida como princípio fundamental compartilhado entre todos os entes que habitam o planeta, humanos e não-humanos;
- o abandono da noção hegemônica, eurocêntrica e patriarcal de Humanidade em favor de uma ideia de convivialidade que abranja, simultaneamente, as várias formas de vida existentes em sua diversidade e riqueza;